

DESIGN DE UMA INSTALAÇÃO FOTOGRÁFICA, SOBRE A PERCEPÇÃO IMAGÉTICA NA CIDADE DE CURITIBA.

Resumo

Brenda Lopes Cordeiro
Rosângela Souza Araújo (Orientadora)

Em meados do século XIX, a imagem tornou-se uma prova irrefutável do que realmente acontecia, virando uma cópia da realidade, ou até mesmo um espelho refletindo a ocasião. Atualmente a fotografia está cada vez mais constante na sociedade, basta possuir um smartphone para ser considerado um fotógrafo amador e com o aparecimento das redes sociais, as pessoas buscam popularidade, compartilhando momentos em família, selfies de si mesmas e até mesmo expondo fotos que não coincidem com a realidade. Diante disso se torna relevante propor um projeto sobre a percepção imagética na cidade de Curitiba, a qual de acordo com a Prefeitura conta com 30 parques públicos, bosques municipais, dezenas de praças e monumentos, que costumam ser visitados com frequência tanto por moradores quanto visitantes, porém, uma das preocupações é o descaso que ocorre com estes locais, como: água parada, grama alta, pichações, lixo e vias de acesso danificadas. Fatos dos quais deixam os turistas frustrados por se deslocarem até algum ponto turístico e ele não ser como nas imagens de cartões postais, jornais e redes sociais. Com base nisso será projetada uma maquete de uma instalação fotográfica para representar como a cidade é por trás das imagens divulgadas, com o objetivo de transmitir através da maquete um alerta de conscientização aos cuidados necessários com os patrimônios da cidade. Para desenvolver o projeto será utilizada a metodologia Design Thinking de Gavin Ambrose e Paul Harris (2011) que possui sete etapas, sendo elas: problema, pesquisa, idealização, prototipagem, seleção, implementação e feedback, onde já foram realizadas as coletas de dados, as análises necessárias, conceitos e critérios do projeto, faltando apenas duas etapas para a finalização do projeto. A percepção das imagens na cidade de Curitiba, mostrará ao cidadão o que a cidade está disposta a lhe oferecer, seja em áreas de lazer, conhecimento e exploração dela como um todo, ou seja, é necessário que seja repassado ao usuário final uma perspectiva da realidade, quais os eventuais problemas e como os órgãos responsáveis podem estar trabalhando para resolver, para que aqueles que residem ou visitam a cidade, não se deparem com uma realidade completamente diferente daquela vista em cartões postais, imagens de divulgação ou notas em jornais.

Palavras-chave: design; percepção; fotografia; instalação; Curitiba, descaso.